

THOMAS KUHN E O CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA: A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

João Wesley Cordeiro dos Santos¹, Brena Raquel Gonzaga dos Santos², Luis Carlos Silva de Sousa³

Resumo: A filosofia tem um papel importante em nossa análise da ação humana, ao contribuir para a solução de problemas em bioética. A relação médico-paciente traz uma face importante desta discussão, tendo como eixo os preceitos dos direitos humanos. Tendo em vista a história dos códigos brasileiros de ética médica, o modelo atual busca orientar a autonomia do paciente. Esta pesquisa tem expressão no contexto de frequente desrespeito pelos direitos dos pacientes em nossa cultura e em nossos sistemas públicos de saúde. O projeto tem como objetivos (a) analisar a teoria epistemológica de Thomas Kuhn [hn] e sua aplicação à história dos códigos brasileiros de ética médica, sob a concepção do conflito de paradigmas, com o foco na relação médico-paciente, como também (b) a análise da mudança de paradigma em relação aos direitos humanos nos códigos de ética médica, especialmente no que se refere à relação médico-paciente nos códigos de 1984 e 2010, especificamente, e (c) análise da consolidação do paradigma da benignidade humanitária e solidária no código de 2010. A metodologia se fundamenta no método hermenêutico, também presente no historicismo de Thomas Kuhn. Para o propósito almejado, a pesquisa se restringe a um levantamento interpretativo e bibliográfico. Além disso, este debate epistemológico se enriquece do caráter interdisciplinar da bioética. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento na sua parte inicial, tendo como resultado esperado uma nova visão do código brasileiro de ética médica à luz da teoria epistemológica de Thomas Kuhn, no que se refere à relação médico-paciente.

Palavras-chave: Thomas Kuhn. epistemologia. bioética. ética médica.

¹Estudante de graduação do curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-Unilab, e-mail: wesley.resgate14@gmail.com

²Estudante de graduação do curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-Unilab, e-mail: brenadossantos1@gmail.com

³Professor Doutor do curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-Unilab, e-mail: lcarrow@sousa@unilab.edu.br